

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico E Manejo Da Fimose Fisiológica Em Crianças: Um Estudo De Caso

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), LUCAS VIANA BARROS (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH FAMP)

Resumo: Fimose é uma condição em que o prepúcio não pode ser retraído sobre a glândula do pênis. Existem dois tipos principais: fimose fisiológica e fimose patológica. A fimose fisiológica é normal em recém-nascidos e crianças pequenas, pois o prepúcio ainda não está separado da glândula. Essa condição geralmente se resolve espontaneamente, com a maioria dos casos se resolvendo por volta dos três a cinco anos de idade. A prevalência de fimose fisiológica é muito alta nos primeiros anos de vida, diminuindo progressivamente à medida que a criança cresce. Já a fimose patológica, que pode resultar de cicatrizes ou inflamações repetidas, é menos comum e pode requerer tratamento médico. Genitora trouxe seu filho de quatro anos para uma consulta pediátrica. A criança, previamente saudável, teve uma gestação e parto sem intercorrências e não apresenta queixas urinárias. No entanto, a mãe está preocupada porque não consegue retrair o prepúcio do filho para realizar a higiene. Fimose fisiológica geralmente não requer intervenções agressivas. Não é recomendado forçar a retração do prepúcio ou fazer massagens para facilitar a retração. Também não é necessário abrir o prepúcio para realizar a higiene, pois isso pode causar microtraumas e inflamações. O uso de pomadas com corticosteroides não é indicado para todas as crianças, pois a fimose fisiológica pode se resolver espontaneamente até os cinco anos de idade. O uso de pomadas pode ser considerado em casos onde a fimose persiste após essa idade ou causa sintomas, como infecções urinárias recorrentes ou dificuldades urinárias. As pomadas de corticosteroides, por outro lado, facilitam a retração gradual, reduzindo a necessidade de intervenção cirúrgica. O pediatra deve estar atento ao manejo da fimose, uma vez que pode causar angústia familiar. É importante explicar aos pais que a fimose fisiológica geralmente melhora com a idade, sem a necessidade de massagens ou medicamentos. O papel do pediatra é tranquilizar os pais e monitorar o desenvolvimento natural do prepúcio, intervindo apenas se houver sinais de fimose patológica ou sintomas persistentes após os cinco anos.